



PROJETO DE LEI Nº 054/2023, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2023 DE AUTORIA DO VEREADOR SAMUEL DE MELO RODRIGUES.

Dispõe sobre denominação da Rua Mundico da Muda, localizada no Distrito de Lagoinha nesse Município e dá outras providências.

O vereador signatário no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas, vem nos termos dos Artigos 31, inciso I, e 64, inciso XX, da Lei Orgânica do Município de Quixeré propor o presente projeto de Lei:

Art. 1º - Denominar-se-á a via pública de **Rua Mundico da Muda**. Em homenagem ao Sr. Raimundo Nonato da Silva.

PARÁGRAFO ÚNICO - Logradouro que começa no entroncamento com a Rua José Nicolau de Sousa – Vila Nova II, ponto de coordenadas [621.685,00 m E / 9.437.975,00 m N], que cruza a Rua Rosendo Fernandes, ponto de coordenadas [621.799,00 m E / 9.437.813,00 m N] e percorre pelo loteamento, Morada do Sol, e pela lateral da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral, Joaquim Rodrigues de Lima. Por fim, indo encontrar-se com a Rua Ângelo Simão, ponto de coordenadas [621.406,00 m E / 9.437.110,00 m N].

Art. 2º - Elaboração e instalação das placas de indicação de logradouro fica por conta do Poder Executivo Municipal.

PARÁGRAFO ÚNICO - Poderá a Iniciativa Privada patrocinar a confecção dessas placas, e ficará um espaço reservado na placa para propagando do patrocinador se assim quiser, obedecendo os padrões estabelecidos pelo Poder Executivo Municipal.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Quixeré/CE, em 03 de novembro de 2023.

SAMUEL DE MELO RODRIGUES
Presidente



JUSTIFICATIVA

O Sr. Raimundo Nonato da Silva, nasceu na região de Quixeré, no dia 26 de dezembro de 1926. Filho da Sra. Maria Rosa de Jesus. Desde criança, ele recebeu o apelido de “Mundico da Muda”, proveniente da condição de saúde de sua mãe que era deficiente auditiva e conseqüentemente muda. E assim ele ficou conhecido por toda sua vida.

De origem humilde, foi criado por sua mãe com muita dificuldade. Nos estudos foi apenas alfabetizado. Iniciou suas atividades laborais na agricultura, ainda na pré-adolescência. No período de inverno trabalhava na agricultura familiar e no verão, no corte de folha da carnaúba para extração da cera, atividade econômica muito explorada e valiosa da época.

Casou-se muito jovem com Sra. Rosa Águida de Jesus. Onde foram morar na região do Leão-Quixeré. Lá Dona Rosa engravidou algumas vezes, porém, os filhos não vieram.

Em 1949, em busca de melhores condições de vida, mudaram-se para região da Lagoinha-Quixeré. No ano seguinte, eles se tornaram pais com a vinda do primogênito, Francisco Raimundo da Silva (Chico). Dois anos depois, nasceu Maria Lenice da Silva (Lenice).

Em 1953, também na tentativa de fugir das dificuldades financeiras, foram tentar a sorte no estado do Maranhão. Por lá, Dona Rosa engravidou por duas vezes, mas novamente perdeu os bebês. Diante das dificuldades e a fragilidade emocional de Dona Rosa, voltaram para Ceará e se instalaram novamente em Lagoinha. E no ano 1956 nasce o terceiro filho, Francisco Nonato da Silva (Tônico). No ano seguinte, a esposa do Sr. Mundico da Muda, faleceu por complicações no parto, juntamente com bebê. Na situação de viúvo com três crianças pequenas criar, ele resolveu doar o filho mais novo, Tônico, com 12 meses para o padrinho que o registrou como seu filho legítimo. Mesmo assim a criança não perdeu o vínculo com o pai biológico e os irmãos.

Brevemente, Sr. Mundico da Muda casou-se novamente com a Sra. Beatriz Honorato da Silva, com quem viveu até seus últimos dias de vida. Desse matrimônio tiveram oito filhos: Antônio Honorato da Silva (Oliveira); Aureliano Honorato da Silva (Aureliano); Orlando Honorato da Silva (Orlando); Otacílio Honorato da Silva (Galego); Maria Ozanilde Honorato da Silva (Neide); Maria Ozanilda Honorato da Silva (Nilda); Maria Ozanete Honorato da Silva (Neta); Maria Ozilene Honorato da Silva (Ozilene).

Somente após o segundo casamento, houve uma aproximação com seu pai, Vital Vidal de Oliveira, de forma saudável e harmoniosa. Ganhou o reconhecimento e o carinho dele e conseqüentemente de seus sete irmãos paternos.



Mizael Gonçalves Oliveira (Mizael do Posto); Rosa Gonçalves Oliveira (Rosa); José Gonçalves Oliveira (Gonçalves); Maria Neusa Gonçalves Oliveira (Neusa); Sales Gonçalves Oliveira (Sales); Maria Edite de Oliveira (Dita); Antônio Gonçalves Oliveira (Antônio).

Com emancipação política do município de Quixeré no ano de 1957. Nos primeiros anos e com o desenrolar político da época. E em uma estratégia política visionária, o nome do Sr. Mundico da Muda foi inserido em um grupo político para vereador. Mesmo sabendo das dificuldades que enfrentaria, como poucas condições financeiras, pouca escolaridade e desenvoltura política. Ainda assim, aceitou compor uma chapa com o apoio político de seus amigos: Luís Lopes Sombra e José Gonçalves Ferreira Lima (Dedé de Manduca), grandes lideranças política da época. E ex-prefeitos da cidade. Ele foi vitorioso na política, figurando-se para história e pioneirismo na política da comunidade de Lagoinha.

Vivendo esse momento importante no contexto político, foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Quixeré em 1965 a 1968. Mandato esse que deu origem a primeira figura política da então pequena Lagoinha.

Nessa época a cidade recém emancipada, desprovida de infraestrutura urbana, ansiava pelo progresso, seus munícipes buscavam com bravura conquistar seu espaço. As obras federais ainda não chegavam aqui. Inclusive há relatos de que, nessa época os vereadores não eram remunerados, trabalhavam de forma voluntária. Sua passagem na política foi rápida e com poucos registros.

Porém, com seu perfil generoso, sempre esteve à disposição dos que o procurava em busca de ajuda. Sua casa sempre de portas abertas para acolher a quem quer que fosse, seja um morador sem recursos, ou viajante, os circenses que passavam pela região, quem por lá passasse teria água, comida e abrigo. Por fim, seu transporte, a “Rural de Mundico da Muda”, era para todos.

Tudo dele era para todos, ou seja telefone, casa, banheiros e cacimba.

Sr. Mundico da Muda foi o homem que conquistou e partilhou com o povo de Lagoinha todas as suas conquistas, ele se sentia realizado em partilhar com quem não tinha. Nos últimos anos de vida, gozava de sua aposentadoria rural, faleceu aos 91 anos de idade em 25 de setembro de 2018.

Por essas considerações, e ante a importância aqui apresentadas, venho com humildade a honrosa presença de Vossas Excelências requerer a apreciação do presente Projeto de Lei, para que após a sua regular tramitação, seja o mesmo votado e conseqüentemente aprovado.